

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE LICENCIANDOS INDÍGENAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Diane Teodoro SIMÃO Kariri Xokó¹, Eruanan Souza Queiroz SUIRA Karapotó Plak-ô², Josilene Correia de AQUINO Kariri Xokó³, Angela Maria Araújo LEITE

¹Aluna do Curso de Geografia da Licenciatura Intercultural Indígena – CLIND/UNEAL; Aluno do Curso de Geografia da Licenciatura Intercultural Indígena – CLIND/UNEAL; ²Aluna do Curso de Geografia da Licenciatura Intercultural Indígena – CLIND/UNEAL; Professora orientadora, Curso de Geografia, Campus I - UNEAL, angela.leite@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: eruanan.suira@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - O presente trabalho trata-se de experiências vivenciadas no Programa de Residência Pedagógica – RP, através do subprojeto Intercultural “Intercientificidade: formas de representação e pensamento espacial a partir do diálogo de saberes na formação de professores de geografia da Universidade Estadual de Alagoas”. Como licenciandos do CLIND, bolsistas do RP e futuros professores de escolas indígenas, compreendemos a importância de vivenciar os encontros de mundos e trocar experiências, contar sobre o mundo indígena e experienciar o mundo não indígena. Tais experiências foram possíveis com participações, através de rodas de conversa e apresentações culturais na Escola Municipal Edgar Tenório de Lima, no município de Taquarana e na Escola Estadual Manoel André, no município de Arapiraca e da Escola Estadual Indígena Pajé Francisco Queiroz Suiira. As experiências com diálogos, observações do ambiente escolar, quer em escola indígena ou em escola não indígena, nos prepara para a atuação docente e o diálogo intercultural. Ser professor/a indígena ou não indígena exige uma formação alicerçada no compromisso com o conhecimento específico da Geografia, mas, também, com o conhecimento universal, propiciando a busca pela qualidade do ensino público. É na diversidade vivenciada com o projeto do RP que estamos crescendo, individual e coletivamente. Indígenas, quilombolas e não indígenas, troca de saberes através da Geografia e a construção de conhecimentos sobre os povos que formam a base da sociedade brasileira. Por fim, salientamos a importância de um Brasil e o encontro entre povos, através disso fortalecemos a diversidade e reafirmamos a importância dos povos indígenas e afro descendentes em nosso país.

Palavras chaves: Relatos de experiências, Rodas de conversa, Escolas Indígenas, povo quilombola, Saberes.